

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 10.^a REGIÃO

CARGO 8: ANALISTA JUDICIÁRIO ÁREA: APOIO ESPECIALIZADO ESPECIALIDADE: HISTÓRIA

Prova Discursiva

Aplicação: 16/03/2025

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

Espera-se que o(a) candidato(a) defina fontes primárias clássicas ou tradicionais: documentos escritos em geral, produzidos por instituições oficiais (leis, decretos, portarias, proclamações, resoluções, jornais, discursos etc.). Espera-se que o(a) candidato(a) aponte o indispensável cuidado que deve nortear o trabalho do pesquisador para não tomar como verdade irrefutável o que é dito pelo detentor do poder. Todavia, essas fontes tradicionais não podem, em absoluto, ser descartadas.

Espera-se que o(a) candidato(a) aponte novas concepções de fontes históricas que enriquecem o trabalho de pesquisa do historiador. Essas fontes podem ser materiais ou imateriais – e nada ficam a dever aos documentos escritos – e ampliam a capacidade de compreensão do fato ou do contexto em análise. Elas podem dar voz a personalidades importantes e a pessoas comuns, anônimas, ou seja, ouvem-se não apenas os vencedores, mas também os vencidos. Entram nesse rol de depoimentos (história oral) arquitetura, pintura, fotografia, cinema, televisão, teatro, música, monumentos e tudo o que, sendo criação humana ao longo do tempo, ilumine os mais diversos contextos históricos.

A tensão entre objetividade e subjetividade acontece, em tese e em geral, em fontes literárias, artísticas e, muito particularmente, no campo audiovisual. Afinal, nada impede que uma narrativa ficcional seja essencialmente objetiva e um documentário de TV seja eivado de subjetividade. O filme **Ainda estou aqui** ilustra muito bem que uma narrativa ficcional (não documental, mas baseada em fatos reais) pode ser objetiva. Cabe ao historiador isentar-se de suas eventuais idiosincrasias para extrair da fonte o que de melhor ela pode oferecer.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1 – Fontes primárias clássicas ou tradicionais na pesquisa em história

Conceito 0 – Não abordou o aspecto ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma precária, sem mencionar fontes históricas clássicas ou tradicionais.

Conceito 2 – Abordou o aspecto de forma insuficiente ou parcialmente correta, mencionando as fontes primárias clássicas ou tradicionais, mas de forma desconectada do tema.

Conceito 3 – Abordou o aspecto de maneira integralmente correta, mencionando as fontes primárias clássicas ou tradicionais-na pesquisa em história.

Quesito 2.2 – Novas fontes primárias à disposição do historiador

Conceito 0 – Não abordou o aspecto ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma precária, sem identificar novas fontes primárias.

Conceito 2 – Abordou o aspecto de forma insuficiente ou parcialmente correta, identificando novas fontes primárias, mas de forma desconectada do tema.

Conceito 3 – Abordou o aspecto de maneira integralmente correta, identificando novas fontes primárias à disposição do historiador.

Quesito 2.3 – Utilização de documentos audiovisuais e a tensão entre subjetividade e objetividade

Conceito 0 – Não abordou o aspecto ou o fez de forma totalmente equivocada.

Conceito 1 – Abordou o aspecto de forma precária, mencionando, superficialmente, apenas documentos audiovisuais ou a tensão entre subjetividade e objetividade na pesquisa em história.

Conceito 2 – Dissertou sobre a utilização de documentos audiovisuais para a pesquisa em história e sua relação com a tensão entre objetividade e subjetividade, porém de forma insuficiente ou parcialmente correta.

Conceito 3 – Dissertou, de maneira integralmente correta, sobre a contribuição de documentos audiovisuais para a pesquisa em história e sua relação com a tensão entre objetividade e subjetividade.